



## EDITORIAL

Esta Edição é lançada com a chegada da maioria da Revista da Casa da Geografia de Sobral (RCGS) que completa seus 18 anos de existência. Quando em 1999 lançamos pioneiramente a RCGS, ela se constituiu na primeira revista científica geográfica dentre os Cursos de Geografia das universidades públicas cearenses.

Nasceu anual e em versão impressa, cresceu e agora se tornou semestral e digital, e espera-se chegar aos seus 20 anos quadrimestral e com resumos em três línguas (inglês, espanhol e francês, afora a língua pátria), cumprindo com maior eficiência seu papel de divulgadora da produção científica geográfica do nosso país.

Nesta edição, estão sendo publicados oito artigos que refletem bem a consolidação de sua função sócio-científica, com artigos que envolvem várias regiões, autores e questões geográficas do nosso território, incluindo temas de áreas afins.

O artigo de Antônio Carlos Ribeiro Araújo Júnior, denominado **MANGUEZAL COMO EXPRESSÃO DA PAISAGEM GEOGRÁFICA NA CIDADE DE SALINÓPOLIS (PA)**, analisa os impactos da construção de orla urbanizada nas praias do Maçarico e Corvina nos ecossistemas de manguezais utilizando-se das bases sistêmicas como suporte teórico-metodológico e procedendo à produção de dados primários, concluindo que o manguezal em estudo se “caracteriza como geossistema regressivo com geomorfogênese ligada à ação antrópica”.

O artigo **ESTADO, POLÍTICAS PÚBLICAS E TERRITÓRIO: UM DEBATE A PARTIR DA GEOGRAFIA POLÍTICA**, de Vanessa Teixeira e Rafael Freire de Paula, traz à reflexão as consequências das ações do Estado brasileiro a partir de 2003. A análise realizada induz ao entendimento da heterogeneidade do território e da disputa política entre grupos.

**CONDICIONAMENTOS GEOLÓGICOS NA GEOMORFOLOGIA DA IBIAPABA SETENTRIONAL (CEARÁ, BRASIL)**, é artigo de Marcelo Martins de Moura-Fé e expõe o resultado de uma pesquisa que objetiva preencher uma lacuna no conhecimento dos substratos geológicos dos relevos que compõem a paisagem da Ibiapaba em sua porção setentrional, localizada na região setentrional do nosso Estado.

O artigo **MOVIMENTOS SOCIAIS E CULTURA AFRICANA NO ESTADO DO CEARÁ: CASO DOS ESTUDANTES DA GUINÉ-BISSAU/ÁFRICA**, de Antonio Correia Júnior, Edson Vicente da Silva e Francisco Amaro Gomes de Alencar, denuncia os preceitos racistas e xenofóbicos que norteiam atitudes de intolerância presentes em universidades na cidade de Fortaleza e, ao mesmo tempo, mostra a luta por direitos sociais e as instituições protagonistas que amparam o movimento organizado.

**O PAPEL DO ESTADO NO CONTEXTO DA APROPRIAÇÃO DOS CERRADOS E DA URBANIZAÇÃO NO ESTADO DE GOIÁS**, de autoria de Bruno Carneiro Oliveira, discute as intervenções do Estado que contribuíram para a urbanização do território goiano.

**O SABER GEOGRÁFICO E A EDUCAÇÃO DO CAMPO NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DOS JOVENS CAMPONESES**, de Antônia Sandra Honória de Sousa e Alexandra Maria de Oliveira, é o resultado da pesquisa realizada na escola Dom Frágoso em Independência/CE, visando elucidar o papel da Geografia em escolas do campo, bem como, debater a importância da pedagogia da alternância.

O artigo de autoria coletiva de Drielly Naamma Fonsêca, Adriana Cassiano Silva, Ana Clara Magalhães Barros, Jeissy Conceição Bezerra Silva e Osvaldo Girão da Silva intitulado **MAPEAMENTO MORFODINÂMICO COMO SUPORTE À ANÁLISE DE PROCESSOS DE DEGRADAÇÃO EM ÁREAS DO MUNICÍPIO DE CABROBÓ – PERNAMBUCO**, a partir de uma perspectiva ecodinâmica, procedeu à classificação do grau de instabilidade do ambiente de dois setores territoriais do município de Cabrobó, que se localiza no Sertão do São Francisco (PE), verificando-se que o uso inadequado ao tipo de solo implementado nos perímetros irrigados, vem gerando degradação pedológica com aumento de processos erosivos e salinização.

O texto **PRERROGATIVAS IDEOLÓGICAS DO PROJETO NACIONAL: O PODER SIMBÓLICO E A TERRITORIALIDADE DO ESTADO**, de Gilvan Charles Cerqueira de Araújo, também discute o papel do Estado brasileiro. A análise do artigo se pauta na perspectiva da construção de um projeto nacional para o país e seu rebatimento no território.

Pelos resumos expostos acima, percebe-se a diversidade de conteúdo que enriquece essa edição e a torna fonte de dados e informações para presentes e futuras pesquisas. Convidamos a todos os interessados a acessarem à RCGS e a tirarem o maior proveito possível.

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Antônia Neide Costa Santana

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Isorlanda Caracristi

Editoras da RCGS